

A IMPORTÂNCIA DO MÉTODO DE CUSTEIO POR ABSORÇÃO NA GESTÃO HOSPITALAR

MARQUES, Daiene de Araújo¹

RODRIGUES, Lilian Beraldo Sanches²

MARQUES, Pamela Priscila³

RESUMO

Neste artigo será abordado o método de custeio por absorção aplicado em um hospital, considerando os custos diretos e indiretos incorridos na produção para a apuração de um custo final. Demonstrando explicitamente para um melhor entendimento do assunto na alocação dos custos, com o objetivo de esclarecer que este é o método mais tradicional e é o critério exigido pela legislação ativa brasileira. Realizou-se uma pesquisa descritiva da qual foi desempenhada em função de pesquisas bibliográficas conceituando o método de custeio por absorção. Para isso, utilizou-se livros, artigos científicos e publicações em site. Em seguida aplicou-se o estudo de caso em um hospital, o qual tentou-se mostrar as vantagens gerenciais da utilização do método de custeio por Absorção, esse estudo foi elaborado com base em entrevistas, observações no presente local, análises de documentos e planilhas cedidos pela Santa Casa. Concluindo-se que o sistema de custeio por absorção já existente atende às necessidades gerenciais do hospital apenas com precisão de revisar alguns dados, assim permitindo levantar os custos por procedimentos, por centro de custos auxiliares ou administrativos, classifica eles em fixos ou variáveis e conseguindo obter uma análise precisa.

Palavras-chave: Custeio por absorção, custo hospitalar, custos.

¹ Discente – UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga.

² Docente – UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga.

³ Discente – UNIFEV – centro Universitário de Votuporanga.

ABSTRACT

This article will address the cost method absorption applied in a hospital, considering the direct and indirect costs incurred in production for the calculation of the final cost. Demonstrating explicitly to a better understanding of the subject in the allocation of costs, in order to clarify that this is the more traditional method and is the criterion required by Brazilian law active. We conducted a descriptive study which was performed in bibliographic research function conceptualizing the cost method absorption. For this, we used books, scientific articles and publications on site. Then applied to the case study in a hospital, which tried to show the managerial advantages of using the cost method absorption, this study was based on interviews, observations in this location, document analysis and spreadsheets granted by the Santa Casa. It concluded that the costing system for existing absorption meets the management needs of the hospital only accurate to review some data, thus allowing to raise the costs for procedures in the center of auxiliary or administrative costs, classifies them in fixed or variable and getting get an accurate analysis.

Keywords: Cost absorption, hospital costs, costs.

INTRODUÇÃO

Martins (2009), descreve que a contabilidade de custos surgiu em meio aos problemas enfrentados durante a Revolução Industrial, onde na época a contabilidade era focada apenas nas empresas comerciais. Com o advento das indústrias nesse período, se viu então a necessidade de se mudar todo esse conceito, foi então que nasceu a Contabilidade de Custos.

Segundo Neves, Viceconti (1998), antigamente a contabilidade de custos era vista apenas como mera fonte de obtenção de dados utilizados na avaliação dos estoques. Porém com o passar dos anos, acabou por se tornar de extrema importância no âmbito gerencial uma vez que os dados obtidos passaram a fazer parte das tomadas de decisões por parte dos empresários e assim a ter um controle maior sobre sua empresa.

Devido à alta competitividade do mercado, hoje se faz de grande importância que as empresas tenham um ótimo controle de seus custos para que assim possam

determinar seus preços de venda e em alguns casos até reduzir os custos da empresa (MARTINS, 2009).

A análise de uma boa contabilidade de custos permite aos seus administradores um melhor planejamento sobre suas ações nos diversos setores da instituição, possibilitando assim, que a empresa tenha controle da mesma não somente no presente, mas também no futuro (PINTO, et al. 2008).

Para se ter uma boa contabilidade de custo é necessário que se tenha bem delimitado um bom sistema de custeio, para que as informações cheguem com mais clareza e confiabilidade aos seus gestores e para que assim possam tomar a melhor decisão a respeito da sua empresa (SILVA; LINS, 2010).

Silva e Lins (2010) argumentam que um bom sistema de custo é capaz de avaliar, mensurar e controlar as linhas de produção individualizada de forma precisa e duradoura.

Na hora de escolher qual o método de custeio a ser utilizado para a empresa é necessário ficar atento aos objetivos determinados por ela, para que assim, seja adotado o melhor método que atinja esses objetivos. (MEGLIORINI, 2011).

Neves e Viceconti (1998) estabelecem que o único método de custeio aceito pela legislação do Imposto de Renda e pela Auditoria Externa é o Custeio por Absorção, uma vez que ele atende os princípios da contabilidade da Realização da Receita, o princípio de Competência e o de Confrontação.

Megliorini (2011) destaca que os custos precisam ser divididos em diretos e indiretos, fixos e variáveis para que assim possam satisfazer as necessidades da apuração do custo de um produto.

Os custos diretos são aqueles que podem ser incorporados diretamente ao produto, onde é possível obter a medida exata do consumo na fabricação do produto. Fazem parte dele a matéria prima, a mão de obra direta, o material de embalagem entre outros (PINTO, et al. 2008).

Os custos indiretos são aqueles que necessitam de um critério de rateio para serem apropriados de forma indireta aos produtos fabricados, isto é, são aqueles que de forma indireta participam do processo produtivo. Fazem parte dele o aluguel da fábrica, a depreciação dos equipamentos entre outros (PINTO, et al. 2008).

De acordo com Megliorini (2011), os custos fixos são aqueles que independentemente se houve produção ou não os custos permaneceram os mesmos, em contrapartida, os custos variáveis são aqueles que sofrem alterações de acordo com o volume produzido podendo assim, aumentar ou diminuir os custos do período em que se estiver apurando.

Por ser o único método de custeio aceito na legislação, o custeio por absorção visa alocar os custos diretos e indiretos, fixos e variáveis aos produtos fabricados, fazendo com que assim cada produto receba uma parcela do custo obtido (MEGLIORINI, 2011).

Diniz (2014) ressalta que o principal objetivo do custeio por absorção é ratear os custos fixos e variáveis em cada etapa do processo produtivo, até que ao fim os custos sejam totalmente absorvidos pelos produtos.

A principal vantagem do método de custeio por absorção se dá ao fato de que o mesmo possui fácil aplicabilidade, podendo assim trabalhar em conjunto com a contabilidade, com isso se torna possível apurar os custos através dos centro de custos de resultados, onde esses resultados são aceitos para a elaboração de demonstrações contábeis além de obter soluções a longo prazo e melhorando a tomada de decisão das empresas (VIEITA, 2007).

METODOLOGIA

Para esta pesquisa utilizou-se o método indutivo, que apresenta objetivos dos argumentos, cujo a conclusão seja coerente com a ideia inicialmente apresentada e para a análise dos dados a abordagem qualitativa, uma vez que nos orientamos em concepções amplas de custos, assim como do método de custeio por absorção.

A pesquisa também é do tipo bibliográfica, buscando conhecimentos em toda a literatura a respeito do presente assunto, sendo uma união de informações para estabelecê-las. Este tipo de pesquisa gera um levantamento e análise bem detalhados sobre todo o assunto.

Minayo (2001, p. 44) define metodologia de forma abrangente como uma discussão sobre o caminho a seguir ou objetivo do tema, como será a apresentação

adequada dos métodos, técnicas e como o pesquisador se expressará na forma de articular teoria, métodos, dados, arquivos.

RESULTADOS

O estudo foi realizado na Santa Casa de Votuporanga com a necessidade de avaliar se os critérios de rateio utilizados para a apuração dos custos no método de custeio por absorção estavam em concordância ou não.

O ponto de partida foi a escolha dos centros de custos que mais tinham necessidade de reavaliação para verificar se condiziam com o que se fazia, feito isto foram destacados dezessete centros de custos para análise, que abaixo serão exemplificados:

➤ Hotelaria: é um centro de custos administrativo que cuida da parte de organização do quarto (trocar roupas de camas, verificar se a TV está pegando, se a geladeira está funcionando, se todas coisas estão em ordem) para a entrada de um paciente conveniado, pois ao pagar ele tem direito, portanto Hotelaria é o setor que garante o serviço oferecido em ordem.

➤ Lavanderia: é um centro de custo auxiliar onde acontece a lavagem de roupas de todos o hospital que são caracterizadas como leves (aquelas roupas que constam apenas sujeiras simples) ou como pesadas (aquelas roupas que são sujeiras mais densas, como o sangue). São caracterizados como leve ou pesada para o processo de lavagem, que um necessita de mais tempo do que outro, consequentemente gastando mais em um.

➤ Limpeza: é um centro de custo auxiliar que cuida da parte de higienização e limpeza de todos os setores do hospital, exceto os parceiros do hospital que não contam com o auxílio das colaboradas que limpam o hospital.

➤ Faturamento: é um centro de custo administrativo que fatura todas as contas do hospital, eles recebem todas as informações que movimentam-se no hospital e fazem o faturamento, após faturarem as contas encaminham para o financeiro pagar.

➤ Administração Patrimônio: é um centro de custo auxiliar que cuida de todo o patrimônio do hospital, toda a movimentação que ocorra seja pelo

tombamento de um bem ou uma depreciação, é o controle de tudo que o hospital possui.

➤ PABX: é um centro de custo administrativo que fornece um programa de telefonia para todo o hospital.

➤ Portaria e Vigilância: é um centro de custo administrativo que zela pela segurança e vigilância das portarias do hospital, essas portarias do hospital são avaliadas como as dezenove portas que dão saída para fora de todo o entorno do hospital, então eles zelam pela segurança nelas.

➤ Suporte de Atendimento ao Cliente: é um centro de custo administrativo que supervisiona se os serviços de telefonia, recepções e portarias do hospital estão sendo prestados direito para os cidadãos que utilizam do hospital.

➤ Recepção Convênio: é um centro de custo administrativo que recebe e encaminha para o atendimento, acompanhamento ou visita aos clientes de convênios e particulares.

➤ Recepção Internação SUS: é o centro de custo administrativo que recebe e encaminha para atendimento, acompanhamento ou visita aos pacientes do serviço do SUS.

➤ SCIH: é o centro de custo auxiliar que fiscaliza a prevenção e o combate de doenças infectogiosas na alas, nos consultórios, na UTI e no centro cirúrgico.

➤ Comercial: é o centro de custo administrativo relacionado ao paciente que trata de tudo que é particular dentro do hospital, como se fosse uma recepção, eles quem autorizam e recebem os exames particulares, exames de laboratórios, operações particulares e repassam tudo para o faturamento.

➤ Construção Civil: é o centro de custo auxiliar que toma conta de todos os ajustes e reformas em prédios e estruturas patrimoniais.

➤ Transporte: é um centro de custos administrativo que presta os serviços de transportes externos, considerando para a apropriação de custos a quantidade de quilômetros rodados.

➤ Contabilidade: é o centro de custos administrativo que faz a contabilidade dentro do hospital e do plano de saúde.

➤ Auditoria: é o centro de custos administrativos que audita as contas do hospital, paciente por paciente, procedimento por procedimento.

➤ **SND:** é o centro de custo auxiliar que cuida do serviço de prescrição e elaboração de alimentação para o hospital (pacientes e acompanhantes) e também para os funcionários.

Em seguida, foram feitas entrevista para melhor analisar cada centro de custo e observar qual era sua função e para onde se abrangia, após as coletas de dados e todas a informações foram selecionados e separados os custos que todos os departamentos tinham conforme quadro 1.

QUADRO 1 – Classificação dos custos indiretos.

GASTOS COM PESSOAL	SALÁRIOS PROVISÕES E ENCARGOS BENEFÍCIOS ESTAGIÁRIOS E APRENDIZES HORAS EXTRAS
CUSTOS MATERIAIS	GASES MEDICINAIS MAT. CONSUMO GERAIS MATERIAL HOSPITALAR EMBALAGENS/ DESCARTAVEIS MAT. LIMPEZA GERAL MAT. MANUTENÇÃO MAT. ESCRITÓRIO UNIFORMES E ROUPAS MAT. DE INFORMATICA ENXOVAL
GASTOS GERAIS	SERVIÇOS PRESTADOS PJ DEPRECIÇÃO IMPRESSÃO MANUTENÇÃO DE SOFTWARE MANUTENÇÃO DE IMÓVEIS/MÓVEIS VIAGENS CORREIOS
CUSTOS INDIRETOS	TELEFONE

	IMPOSTOS E TAXAS ENERGIA ELÉTRICA ÁGUA E ESGOTO
NÃO OPERACIONAIS	% TV A CABO %SERVIÇO CENTRAL DE PROTEÇÃO DE CRÉDITO COMBUSTÍVEL

Fonte: Próprio autor

Posteriormente foram distribuídos os custos, procedendo conforme os fundamentos que auxiliem numa melhor escolha de um critério de rateio para a absorção de tal custo.

Como regra para a alocação dos custos são utilizados dos seguintes critérios:

- Convenção: o valor total a ratear é dividido proporcionalmente aos centros de custos informados na convenção através do valor de cada montante e determinado centro convencionado.
- Unidade de mensuração: é verificado a abrangência, e o valor a ratear é dividido proporcionalmente aos setores de abrangência de acordo com os montantes informados. (Se não houver abrangência, o valor a ratear é dividido proporcionalmente aos montantes informados para cada centro de custos da unidade de mensuração em questão).
- Fórmula: valores são rateados conforme fórmula especificada.
- Incidência percentual: o valor total a ratear do centro de custos é rateado proporcionalmente com o valor do custo primário dos setores informados na abrangência.
- Produção: Gera a busca da produção baseada nas rotinas e variáveis, e o valor a ratear é rateado proporcionalmente à produção dos setores selecionados na rotina.

Posteriormente com base em todas as informações colhidas foi elaborado o gráfico a seguir do qual representa a distribuição do rateio por centros de custos auxiliares ou administrativos, após a alocação dos custos indiretos.

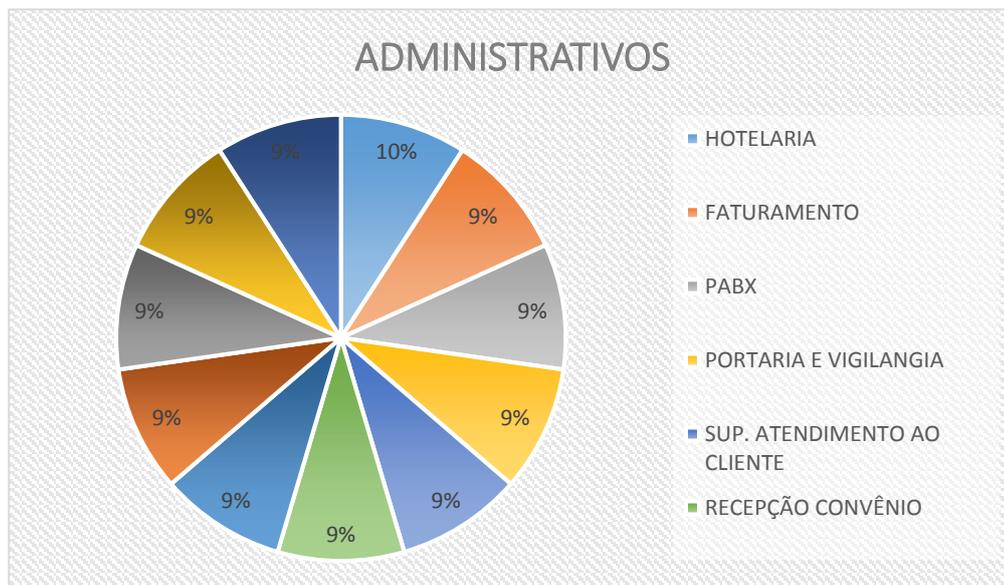


Figura 1 – Rateios por centros administrativos

Fonte: Próprio Autor

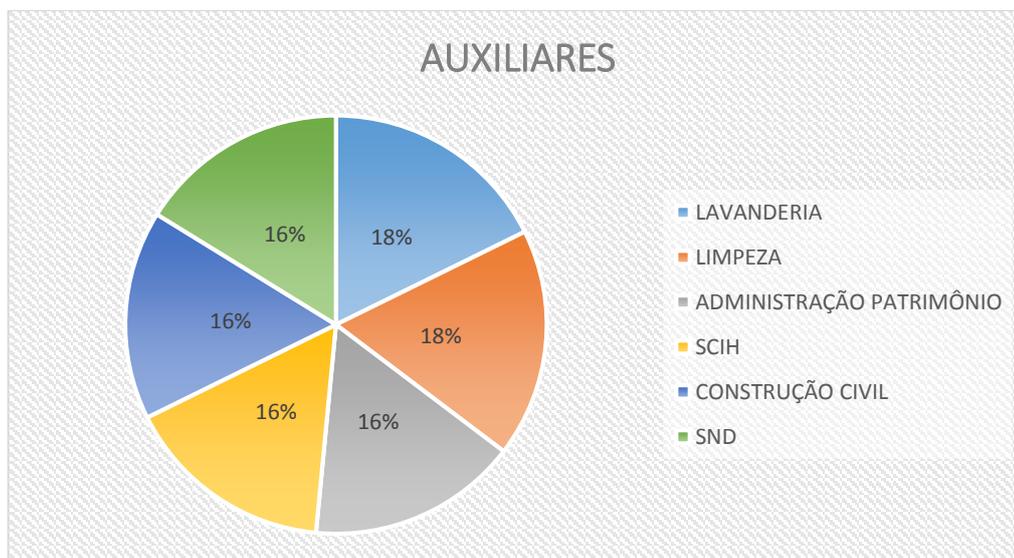


Figura 2 – Rateios por centros auxiliares

Fonte: próprio Autor.

A apuração do custo demonstra que o percentual apurado é significativamente diferente de um centro de custo para outro, conforme a alocação dos custos por cada setor.

É possível visualizar que houve uma divisão proporcional dos custos perante as regras adotadas para cada centro de custo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desta pesquisa pode-se observar que o método de custeio por absorção, é o critério mais utilizado no Brasil e por este motivo tem sido o mais utilizado pelas instituições do país por atender aos princípios contábeis.

Através das pesquisas coletamos informações de que neste método todos os custos da produção são apropriados no período, e nele todos os custos fixos e variáveis são incluídos no custo final para fins de custeio. É preciso fazer a distinção dos custos diretos e indiretos para a alocação dos mesmos por critérios de rateios.

O conhecimento sobre custos apurado por meio da aplicação do custeio por absorção permite uma série de informações aos gestores para procurar melhorar os serviços prestados.

Este estudo foi elaborado com o intuito de analisar e melhorar a aplicação do método de custeio por absorção como um instrumento de trabalho para os gestores do hospital. Para isso foi feita a seleção dos centros de custos que seriam estudados, os critérios que seriam adotados e a abrangência que seriam apropriados.

Os resultados permitem mostrar que a apuração do custo tem uma divisão proporcional pelas diferentes funções dos quais deseja apurar os custos, cada percentual é apropriado perante a regra adotada e abrangido para determinado departamento, excluindo assim chances de haver desigualdades de rateamento.

Portando, obtive o objetivo de fornecer informações que possibilitem a melhoria da qualidade da gestão do hospital, aplicando-se conceitos acerca da contabilidade de custos, principalmente com um enfoque para a aplicação do método de custeio por absorção utilizado para fins fiscais.

REFERÊNCIAS

DINIZ, Flávia. **Diferenças entre custeio por absorção e custeio direto**. Abril/2014. Disponível em: <[https:// www.cienciascontabeis.com.br/custeioabsorcao-versus-custeio-direto/](https://www.cienciascontabeis.com.br/custeioabsorcao-versus-custeio-direto/)>. Acesso em: 27 jun. 2016.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MEGLIORINI, Evandir. **Custos: análise e gestão**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

NEVES, Silvério; VICECONTI, Paulo E. V. **Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo**. 5. Ed. São Paulo: Frase Editora, 1998.

PINTO, Alfredo A. G. et al. **Gestão de custos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.

SILVA, Raimundo N. S.; LINS, Luiz S. **Gestão de custos: Contabilidade, Controle e Análise**. São Paulo: Atlas, 2010.

VIEITA, Ana P. L. **O custeio por absorção e o custeio variável: vantagens e desvantagens sobre o método a ser adotado pela empresa**. Disponível em: <https://www.peritocontador.com.br/up-content/uploads/2015/04/>. Acesso em: 27 jun. 2016.